

## EDITORIAL

---

A Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas. Assim, as mudanças ocorridas no cenário sociopolítico brasileiro têm repercussão direta nos indicadores de saúde da população. Merecem destaque a crise econômica desencadeada em 2016 e as diversas transformações para a saúde pública decorrentes da PEC 55/241, mais conhecida como a PEC do Teto, a qual impôs limites para os gastos públicos, incluindo aqueles destinados à saúde pública, reconhecidamente já insuficientes para a garantia plena desse direito social. Tal definição se constitui como um dos principais desafios enfrentados pelo SUS, reconhecido como o maior sistema gratuito de saúde pública do mundo pela Organização Mundial da Saúde.

Dentre os desafios apontados, também merece destaque a redução de investimentos para a pesquisa e produção científica, o que trará implicações para o desenvolvimento de importantes programas nacionais de saúde, os quais tornaram-se referências para outros países, a exemplo da imunização e do programa de transplantes.

Acreditando que o compartilhamento de conhecimentos acerca de problemas do campo da saúde pública é uma estratégia potente para o aprimoramento de práticas de gestão e processos de trabalho, apresentamos o volume 11 da Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará – Cadernos ESP, contemplando cinco artigos de pesquisas originais e um relato de experiência.

O artigo “Perfil epidemiológico bucal de pacientes cardiopatas em uma unidade de terapia intensiva” buscou caracterizar o perfil epidemiológico bucal de pacientes cardiopatas e transplantados cardíacos internados na unidade de terapia intensiva pós-operatória de um hospital de referência no atendimento ao paciente crítico cardiopulmonar. Foram estudados os agravos bucais e os hábitos de higiene dental, evidenciando a necessidade de inclusão do atendimento odontológico na rotina de cuidados em UTI.

O estudo “Anemia falciforme: conhecimento do enfermeiro sobre o desenvolvimento da doença” objetivou analisar o conhecimento do enfermeiro sobre o desenvolvimento da anemia falciforme em uma unidade de saúde assistencialista da atenção secundária privada em Fortaleza. Foram aprofundados os saberes acerca da etiologia, sintomatologia, cuidados e orientações de enfermagem ao paciente falcêmico. Resultados mostraram limitações no que se refere ao reconhecimento de sinais e sintomas pelos

---

---

## CADERNOS ESP

---

---

profissionais, apontando a necessidade de inclusão da temática nos projetos pedagógicos dos cursos de enfermagem, de modo a favorecer a ampla compreensão acerca do processo fisiopatológico que ocorre no indivíduo falcêmico.

Ao discutir “Os significados relacionados à vivência da soropositividade para o HIV: outro modo de subjetivação”, os autores descrevem os impactos psicossociais da AIDS em homens e mulheres que vivem com a doença. Aborda as crenças e significados que habitam o imaginário dos pacientes, as formas de lidar com a doença no cotidiano, os sentimentos diante da descoberta da soropositividade e as respostas sociais diante da pessoa soropositiva para o HIV. Reporta a importância da atuação do profissional de psicologia na intervenção e escuta dos pacientes como forma de contribuir para um diagnóstico mais elaborado e para o fortalecimento emocional, com vistas à reflexão sobre o contexto psicossocial que envolve tais sujeitos.

O artigo “Fatores associados à queda com fratura de fêmur em idosos” teve como objetivo conhecer os fatores que ocasionaram quedas com fratura de fêmur em idosos atendidos em um hospital de referência em traumas. Dentre as causas de morbimortalidade em pessoas idosas, as quedas com fraturas proximais do fêmur consistem-se como os principais motivos de limitações funcionais, temporárias ou permanentes. O estudo apresentou os motivos intrínsecos e extrínsecos relacionados à condição humana, tais como as comorbidades relacionadas ao envelhecimento e os ambientes domiciliares favoráveis à ocorrência de quedas. Além disso, ressalta o papel do enfermeiro na realização de ações de educação em saúde que promovam informações adequadas aos familiares e cuidadores, no sentido de contribuir para a promoção do envelhecimento saudável.

O estudo “Conhecimento e adesão ao tratamento não farmacológico dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” verificou o conhecimento dos pacientes e sua adesão à terapia não farmacológica da doença pulmonar obstrutiva crônica. Destaca o limitado conhecimento acerca da terapia não farmacológica, embora metade dos participantes tenha recebido orientações de profissionais de saúde, bem como a adesão insuficiente para alguns aspectos que compõem a terapia. Recomenda que seja ampliada a participação dos profissionais dos ambulatórios na divulgação da terapia não farmacológica, incentivando a adesão dos pacientes.

Já o relato de experiência “A utilização das Metodologias Ativas como estratégia pedagógica nas Oficinas Locorregionais do Programa Mais Médicos

---

---

# CADERNOS ESP

---

---

para o Brasil em Fortaleza-Ceará” descreve o processo de formação tendo como eixo condutor o Team-Based Learning (TBL). Ressalta a troca de conhecimentos e experiências profissionais possibilitadas pela metodologia inovadora utilizada, destacando a satisfação dos participantes acerca do processo de construção da aprendizagem significativa.

A Cadernos ESP, em sua 19ª edição, representa a consolidação do caráter inter e multidisciplinar de nossa publicação, considerada como um instrumento importante de difusão técnica e científica da saúde pública e suas interfaces.

Alice Maria Correia Pequeno  
Doutora em Saúde Pública e Pesquisadora do Centro de  
Investigação Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará